

# EDUCAÇÃO INCLUSIVA E O USO DE PECS NO ENSINO PARA CRIANÇAS AUTISTAS

## INCLUSIVE EDUCATION AND THE USE OF PECS IN TEACHING AUTISTIC CHILDREN



**NOEMI FERREIRA GARCIA DE OLIVEIRA**

Graduação em Pedagogia pela Faculdade UNICID 2013; Especialista em Educação Especial com ênfase em Deficiência auditiva/surdez pela Faculdade UNESP 2017; Especialização em Libras Faculdade FAVENI 2020; Educação inclusiva com Ênfase em autismo pela Faculdade FAUSP 2024; Professora de Educação Infantil e Ensino Fundamental I -

### RESUMO

A terminologia "autismo" deriva do grego "autos", que significa "em si mesmo", refletindo a característica de introspecção. A inclusão de crianças com autismo é um direito garantido pela Lei de Berenice Viana (2012), que obriga as escolas a oferecerem recursos adequados, como professores mediadores, para um atendimento de qualidade. A detecção precoce do autismo é crucial, pois diagnósticos antecipados permitem intervenções mais eficazes. Isso requer um apoio multidisciplinar, envolvendo médicos, psicólogos e fonoaudiólogos, além do comprometimento da família no processo de desenvolvimento da criança. Cada indivíduo no espectro autista apresenta necessidades específicas, variando de crianças que falam a aquelas que não verbalizam, ou que possuem diferentes níveis de deficiência. É fundamental que os professores tenham o suporte dessa equipe para ajudar no desenvolvimento escolar das crianças autistas. A sensibilização de toda a comunidade escolar, incluindo funcionários e direção, é essencial para criar um ambiente pedagógico que atenda às necessidades e potencialidades de cada aluno, promovendo um aprendizado efetivo.

**PALAVRAS CHAVES:** Autismo; Inclusão; Detecção precoce; Métodos de ensino pecs.

### ABSTRACT

The term "autism" derives from the Greek "autos", which means "in oneself", reflecting the characteristic of introspection. The inclusion of children with autism is a right guaranteed by the Berenice Viana Law (2012), which obliges schools to provide adequate resources, such as mediating

teachers, for quality care. Early detection of autism is crucial, as early diagnosis allows for more effective interventions. This requires multidisciplinary support, involving doctors, psychologists and speech therapists, as well as the family's commitment to the child's development process. Each individual on the autistic spectrum has specific needs, ranging from children who speak to those who don't verbalize, or who have different levels of disability. It is essential that teachers have the support of this team to help autistic children develop at school. Sensitizing the entire school community, including staff and management, is essential to create a pedagogical environment that meets the needs and potential of each student, promoting effective learning.

**KEYWORDS:** Autism; Inclusion; Early detection; Teaching methods pecs.

## INTRODUÇÃO

De acordo com Cunha (2009) a terminologia autismo tem origem do grego, *autos* que significa *aspas* "Em si mesmo" Por retratar a maior característica que é a introspecção.

A inclusão da criança com autismo é um direito adquirido por lei VII segundo a lei de Berenice Viana 2012 diz que a escola deve receber a criança com autismo e que deve proporcionar todos os recursos necessários como professores mediadores e o que for necessário para um atendimento de qualidade

A detecção precoce ou seja quanto mais cedo o diagnóstico mais cedo será as intervenções o que possibilitará melhor inclusão para isso é preciso um apoio multidisciplinar com médicos, psicólogos, fonoaudiólogos, ou seja a equipe que dá tanto apoio à criança enquanto apoio à família, o que é de extrema importância o envolvimento total da família para o êxito das ações tomadas em prol do desenvolvimento dessa criança, estando comprometido com este processo, pois cada indivíduo necessita de um atendimento específico para as suas necessidades, pois tem criança com espectro autista que falam, outras que não verbalizam, outras com deficiências mental mais severa, outras mais leves, outras que são superdotadas e todas fazem parte do espectro do autismo com vários padrões, e é importante que cada criança seja analisada segundo a sua individualidade, e na escola se faz necessário o professor ter o apoio dessa equipe multidisciplinar, para auxiliar a criança autista no desenvolvimento escolar.

Com a sensibilização de toda unidade escolar com conhecimento, estudo com novas descobertas e a sensibilização de todo o grupo escolar como cozinha, limpeza, professoras, direção, tem que ter informação do que é o autismo e de como a criança se comporta em determinadas situações para que efetivamente seja um ambiente de aprendizado ou seja um ambiente pedagógico com intencionalidade nas ações propostas, para que a criança aprenda com um componente pedagógico adequado às suas necessidades e potencialidades.

## DESENVOLVIMENTO

A inclusão da criança, família escola se faz necessário para que haja êxito nas ações propostas, segundo Cunha (2003) evidencia que é inclusão da criança do aluno autista deve estar associada a diversas maneiras de intervenção para que tal inclusão propicie formas de delinear um caminho para a conquista do bem-estar social, o autor considera que o aluno/criança não está incluído se não for agente de sua aprendizagem portanto é necessário que se forneça autonomia para este aluno/criança.

Podemos desenvolver estratégias para as crianças com TEA como manter uma rotina, favorecer a adaptação ao ambiente escolar, utilizar de estímulos visuais na sala de aula, adequar o ambiente em sala de aula favorecendo atender as necessidades da criança, pesquisar, conhecer os interesses das crianças, planejar as atividades.

Para produzir os PECS pode ser feita pelos profissionais ou pais que interagem com crianças ou adultos com autismo e participar de um treinamento (implementar o PECS), disponível em <https://pecsbrazil.com.>programas>

(Programas de certificação PECS implementador)

No transtorno do espectro autista existe um comprometimento, em maior ou menor grau, na linguagem expressiva, receptiva e na comunicação social, assim recursos não verbais como gestos, expressões corporais e faciais podem transmitir várias informações, que as palavras não alcançam.

Assim, o PECS é uma das opções para ajudar crianças com TEA, a manifestar suas vontades, e sentimentos, e a expressar suas emoções, através da troca de figuras.

## **AS 6 FASES DO PECS**

Estas figuras são selecionadas de acordo com os interesses do indivíduo e organizadas numa pasta e equivalem a voz de uma pessoa, sendo totalmente individual.

O treinamento é realizado em seis fases que vai do aprendizado da troca que é o ato comunicativo básico de uma figura por um item de interesse com um percurso de comunicação, até a formação de frases para fazer comentários.

O Sistema da sequência a discriminação de figuras e como junta -las em frases mais avançadas, ela aprende a usar iniciadores, responder perguntas e comentar

O PECS (Sistema de Comunicação por Troca de Figuras) é uma abordagem utilizada para ensinar comunicação a indivíduos com dificuldades de linguagem, especialmente em casos de autismo. O PECS é dividido em seis fases:

## FASES DO PECS

### Fase1: Como Iniciar a Comunicação

- **Objetivo:** Ensinar a criança a trocar uma figura de um item desejado por esse item.

Uma das Atividades proposta é que a criança aprende a pegar uma figura e entregá-la a um comunicador (adulto). é fundamental para estabelecer as bases da comunicação funcional em crianças com dificuldades de linguagem, especialmente aquelas no espectro autista, os principais aspectos dessa fase: **Objetivo**•Iniciar a Comunicação: O principal objetivo é ensinar a criança a trocar uma figura de um item desejado por esse item, promovendo a comunicação intencional. **Atividades**1. Escolha do Item Desejado:•O comunicador deve apresentar à criança um item que ela deseja, como um brinquedo ou um lanche, algo de seu interesse , é importante que o item seja altamente motivador para a criança.2. Apresentação da Figura:•Uma figura representativa do item desejado é à criança essa figura deve ser simples e clara, facilitando o reconhecimento.3 apresentada. Troca da Figura: A criança é incentivada a pegar a figura e entregá-la ao comunicador. Esse ato de entrega é fundamental, pois representa a primeira ação de comunicação.4. Reforço positivo, pois, quando a criança entrega a figura e recebe o item desejado, é importante oferecer reforço positivo, como elogios ou expressões de felicidade, para incentivar o comportamento. **Importância de se estabelecer Conexões:** Esta fase ajuda a criança a entender que a comunicação pode resultar em ações concretas, como conseguir algo que deseja. Ao aprender a se comunicar, a criança ganha autonomia e confiança em expressar suas necessidades, base para fases futuras é necessário que os educadores e familiares sejam pacientes e consistentes, proporcionando um ambiente encorajador e motivador para que a criança se sinta confortável em iniciar a comunicação.

### FASE 2: AUMENTANDO A DISTÂNCIA E A PERSISTÊNCIA

**Objetivo:** Incentivar a criança a se mover em direção ao comunicador para fazer a troca.

Atividade as figuras são colocadas em um local distante, e a criança deve ir até o comunicador para entregar a figura.

**Importância Desenvolvimento da Iniciativa:** Esta fase ajuda a criança a entender que a comunicação requer ação e que ela pode influenciar o ambiente ao seu redor., promovendo a autonomia ao se mover em direção ao comunicador, a criança ganha confiança aprendendo a buscar o que deseja, a preparação para a Discriminação: A fase 2 prepara a criança para as próximas etapas do PECS, onde ela começara a reconhecer entre as diversas possibilidades de figuras.

### FASE 3: DISCRIMINAÇÃO DE FIGURAS

- **Objetivo:** Ensinar a criança a escolher entre várias figuras.

- criança é apresentada a duas ou mais figuras e deve escolher a que representa o item que deseja.

Nesta fase a discriminação do PECS (Sistema de Comunicação por Troca de Figuras) é um passo fundamental que se concentra na habilidade da criança em discriminar entre diferentes figuras, permitindo que ela escolha de forma mais específica o que deseja comunicar os principais aspectos dessa fase: Objetivo • Discriminação de Figuras: Ensinar a criança a identificar e escolher entre várias figuras para expressar suas necessidades ou desejos. Atividades 1. Apresentação de Múltiplas Figuras: • O comunicador apresenta várias figuras (geralmente de itens que a criança gosta) ao mesmo tempo. Isso pode incluir brinquedos, lanches ou atividades. 2. Instrução para Escolha: • A criança é incentivada a escolher a figura que representa o item que deseja. O comunicador deve orientar e apoiar a criança nesse processo. 3. Troca da Figura Escolhida: • Após a escolha, a criança deve entregar a figura selecionada ao comunicador para receber o item correspondente. 4. Reforço Positivo: • Assim como nas fases anteriores, é importante oferecer reforço positivo após a troca, elogiando a escolha e a ação da criança. 5. Prática Contínua: • A prática deve ser contínua, com variações nas figuras apresentadas, para ajudar a criança a se familiarizar com diferentes opções e a melhorar sua habilidade de discriminação. Importância • Aprimoramento da Comunicação Funcional: Esta fase permite que a criança se torne mais específica em suas comunicações, promovendo uma interação mais rica e significativa. • Desenvolvimento da Autonomia: Ao escolher entre várias opções, a criança ganha confiança em suas decisões e se sente mais no controle de sua comunicação. • Preparação para Construção de Frases: A fase 3 é um precursor importante para as fases seguintes, onde a criança começará a formar frases mais complexas utilizando as figuras. A fase 3 do PECS é essencial para o desenvolvimento da comunicação eficaz em crianças com dificuldades de linguagem. É crucial que educadores e familiares sejam pacientes e ofereçam um ambiente de apoio, onde a criança possa praticar e desenvolver suas habilidades de discriminação de maneira gradual. O uso de reforços positivos e a variedade nas figuras são fundamentais para o sucesso nesta fase.

#### **FASE 4: CONSTRUINDO SENTENÇAS**

Nesta fase o objetivo: é introduzir a construção de frases simples.

Atividade: \*\* A criança aprende a usar um cartão de "quero" e a figura do item desejado para formar uma frase, como "quero [item]".

• Formação de Frases: Ensinar a criança a combinar várias figuras para formar frases simples, facilitando uma comunicação mais rica e detalhada. Atividades 1. Uso de Figuras para Frases: • A criança é apresentada a figuras que representam não apenas os itens desejados, mas também ações e descritores (como "quero", "mais", "grande"). 2. Composição de Frases: • A criança é incentivada a juntar essas figuras para criar frases curtas, como "quero biscoito" ou "mais suco". 3. Troca da Frase

Completa:•Após formar a frase, a criança entrega a combinação de figuras ao comunicador para receber o item ou ação correspondente.4.Reforço Positivo:•O reforço positivo continua sendo essencial, elogiando a criança pelo uso de frases e pela comunicação efetiva.Importância•Aprimoramento da Linguagem: Esta fase ajuda a criança a desenvolver habilidades linguísticas e a expressar-se de maneira mais clara.•Maior Clareza na Comunicação: A capacidade de formar frases permite que a criança comunique suas necessidades de forma mais precisa, reduzindo frustrações.•Preparação para Fases Futuras: A fase 4 prepara a criança para a utilização de frases mais complexas e a integração de mais elementos na comunicação.Considerações FinaisA fase 4 do PECS é um passo significativo no desenvolvimento da comunicação funcional. É fundamental que educadores e familiares ofereçam um ambiente encorajador, onde a criança possa praticar e se sentir confiante ao formar e usar frases. O apoio contínuo e o reforço positivo são cruciais para o sucesso nesta fase.

## **FASE 5: RESPOSTA Á PERGUNTA “O QUE VOCÊ QUER?”**

Objetivo é ensinar a criança a responder a perguntas sobre o que deseja.

•Resposta a Perguntas: Capacitar a criança a responder de forma adequada quando questionada sobre suas preferências ou desejos.Atividades1.Introdução da Pergunta:•O comunicador faz a pergunta "O que você quer?" de maneira clara e consistente, incentivando a criança a usar suas figuras para responder.2.Uso de Figuras:•A criança deve escolher a figura que representa o item desejado e entregá-la ao comunicador como resposta à pergunta.3.Prática Repetida:•A prática deve ser contínua, com o comunicador fazendo a pergunta em diferentes contextos e situações, para reforçar a habilidade.4.Reforço Positivo:•Após a resposta, é essencial oferecer reforço positivo, elogiando a criança por sua resposta e pela comunicação efetiva.Importância•Desenvolvimento da Interação: Esta fase promove uma comunicação mais interativa, onde a criança não apenas expressa desejos, mas também responde a perguntas, aumentando a dinâmica da comunicação.•Aprimoramento da Compreensão: A criança aprende a entender e responder a perguntas, o que é fundamental para a comunicação social.•Preparação para Conversação: A fase 5 é um passo importante para o desenvolvimento de habilidades conversacionais mais complexas.

## **FASE 6: COMENTÁRIOS E RESPOSTAS A PERGUNTAS**

Objetivo: Expandir a comunicação para incluir comentários e respostas a perguntas.

\*Atividade, A criança aprende a usar figuras para comentar sobre o que está acontecendo ou para responder a perguntas sobre suas preferências.

Fase 6 do PECS: Resposta à Pergunta "Por quê?"A sexta fase do PECS (Sistema de Comunicação por Troca de Figuras) é um avanço significativo, onde a criança aprende a responder à pergunta "Por

quê?", promovendo uma comunicação mais complexa e reflexiva. Aqui está um breve resumo dessa fase: Objetivo • Respostas a Perguntas Complexas: Ensinar a criança a explicar suas escolhas e desejos, desenvolvendo habilidades de comunicação mais elaboradas. Atividades 1. Introdução da Pergunta "Por quê?": • O comunicador faz a pergunta "Por quê?" após a criança expressar um desejo ou escolha, incentivando-a a pensar sobre suas respostas. 2. Uso de Figuras para Justificativas a criança é encorajada a usar figuras que representem suas razões ou sentimentos, como "porque eu gosto" ou "porque está quente". 3. Prática de Respostas: A prática deve ser contínua, com o comunicador fazendo a pergunta em diferentes contextos, ajudando a criança a se sentir confortável ao justificar suas escolhas. 4. Reforço Positivo: • Após a resposta, é essencial oferecer reforço positivo, reconhecendo o esforço da criança em explicar suas preferências. Importância do aprimoramento da Habilidade de argumentação, esta fase ajuda a criança a desenvolver habilidades de argumentação e raciocínio, tornando-a mais capaz de expressar suas opiniões. • Desenvolvimento da Compreensão Social: A habilidade de explicar "por quê" contribui para a compreensão social e a interação com os outros. • Preparação para Conversas Mais Complexas: A fase 6 prepara a criança para interações sociais mais ricas e conversas que exigem mais do que simples respostas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para garantir o processo de aprendizagem dos conhecimentos produzidos historicamente e construir as habilidades necessárias para o exercício pleno da cidadania do indivíduo são os objetivos primários de toda ação educacional.

Assim o currículo na visão da instituição escolar, é o instrumento que norteia todas as ações pedagógicas e tem a função de atender as necessidades educacional de todos os alunos, portanto a utilização dos PECS( sistema de comunicação por troca de figuras) proporciona a possibilidade de aprender das regras básicas de comunicação e da subsídios para que a criança com TEA não verbais ou com verbalização mínima, passam interagir e se comunicar através do sistema de figuras, para expressar seus sentimentos.

Assim se faz necessário o treinamento de toda a comunidade escolar na participação da criança e interação nos espaços escolar.

Assim ensinar comportamento verbal não vocal, para as crianças com déficits na comunicação e na interação possam expressar suas necessidades, produzindo uma interação no seu ambiente social.

O PECS é uma ferramenta poderosa para promover a comunicação e a interação social. Cada fase deve ser adaptada às necessidades e ao progresso da criança, garantindo um aprendizado eficaz e motivador.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei no 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, 28 dez. 2012.

CUNHA, E. Autismo e Inclusão: Psicopedagogia e práticas educativas na escola e na família. Rio de Janeiro: B Wak, 2009.

CUNHA, E. Autismo: Fundamentos e avanços. São Paulo: Manole, 2003.

FROST, Linda A.; BONDY, Andrew S. The Picture Exchange Communication System (PECS): Training manual for teachers and parents. Delaware: Pyramid Educational Consultants, 1994.

WALTER, Célia Cristina Ferreira. Os efeitos da adaptação do PECS associada ao currículo funcional natural em pessoas com autismo infantil. 2000. Dissertação (Mestrado em Educação Especial) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2000.